

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA

JOÃO LUIZ COELHO RIBAS¹
LIZIANNE ELISA CHECCHIA¹
JOSIANE MADALAZZO²

1. Acadêmicos do Curso de Farmácia e Bioquímica da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); e-mail: jlcribas@yahoo.com.br
2. Professor da Disciplina de Farmacodinâmica do Departamento de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG, Av. Carlos Cavalcanti, nº 4748, CEP 84030-000 – Ponta Grossa PR.

INTRODUÇÃO

A educação em saúde visa a promover o senso de identidade, autonomia, solidariedade e responsabilidade dos indivíduos e da comunidade, priorizando ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde de forma integral e contínua, de acordo com a estratégia do Programa Saúde da Família (PSF), atuando como um dos pilares da concepção de *promoção da saúde*.

Acrescente-se a isto que ela deve ser considerada como um dos mais importantes elos entre a esperança do indivíduo e os projetos governamentais, aproximando as conquistas técnicas e científicas ao homem comum e a ação governamental ao cidadão.

A estratégia, então, do PSF prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas de forma integral e contínua, sendo prestada por médicos, enfermeiros, farmacêuticos e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs).

OBJETIVOS

Instrumentalizar os ACSs com informações para o acompanhamento e desempenho das atividades educativas em saúde, incentivando a troca de conhecimentos, habilidades e experiências com a comunidade, subsidiando-os com noções sobre o processo saúde-doença, visando a conscientizar a população da importância da prevenção de

doenças, capacitando-os à realização de atividades comunitárias objetivando a disseminação das informações. Além, de destacar a importância do farmacêutico como membro da equipe multiprofissional de saúde.

METODOLOGIA

A REALIZAÇÃO DO PROJETO OCORREU EM PARCEIRA COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO AMAZONAS, DE FORMA A POSSIBILITAR O TREINAMENTO DOS 10 ACSS VINCULADOS AO PSF, COM CARGA HORÁRIA DE 14 HORAS SEMANAIS, NO PERÍODO DE DEZEMBRO DE 2001 A FEVEREIRO DE 2002, TOTALIZANDO 150 HORAS. AS ATIVIDADES OCORRERAM EM CINCO ETAPAS:

1. Apresentação do Projeto aos ACSs e à Secretaria de Saúde do Município;
2. Treinamento dos ACSs, através de exposições orais, discussões, seminários, práticas experimentais e demonstrativas nos seguintes módulos:
 - Sistema Único de Saúde (SUS) e PSF;
 - Saúde Pública, Vigilância Sanitária e Epidemiologia;
 - Parasitoses;
 - Ética e Bioética;
 - Saúde na Terceira Idade;

- Noções de Primeiros Socorros;
 - Plantas Medicinais;
 - Injetáveis;
 - Noções de Cuidados com os Medicamentos;
 - Nutrição e Saúde;
 - Planejamento Familiar e Doenças Sexualmente Transmissíveis;
 - Saúde da Mulher;
 - Pré-natal e Saúde do Bebê.
3. Avaliação permanente: verificação do aproveitamento dos ACSs em relação aos temas trabalhados no decorrer das atividades, visando subsidiar as alterações necessárias ao prosseguimento do Projeto;
 4. Realização da I Semana Municipal de Saúde, coordenada pelos ACSs, que participaram do Projeto, em parceria com outros profissionais de saúde, dedicada à participação da comunidade com temas relacionados à saúde preventiva, tais como:
 - Qualidade de vida;
 - Saúde da Mulher;
 - Orientação sobre diabetes e hipertensão;
 - Parasitoses;
 - Medicina alternativa;
 - Pré-natal e saúde do bebê;
 - Planejamento familiar e DST;
 - Plantas medicinais;
 - Saúde na terceira idade;
 - Cuidado com os medicamentos.
 5. Avaliação do projeto: relato dos participantes em relação aos avanços verificados, com as experiências desenvolvidas ao longo do projeto;

RESULTADOS

A realização do projeto ampliou os conhecimentos dos ACSs, necessários para o atendimento básico à saúde, propiciando, através das atividades desenvolvidas, maiores informações sobre a importância da prevenção para a melhoria da qualidade de vida da população;

Também, contou com a realização da I Semana Muni-

cipal de Saúde, que possibilitou o desenvolvimento de habilidades necessárias para a disseminação dos conhecimentos adquiridos junto à comunidade, bem como ampliou o âmbito de atuação dos ACSs em atividades educativas;

O projeto permitiu a integração dos ACSs com outros profissionais de saúde como médicos, enfermeiros e, especialmente, o farmacêutico, como parceiros efetivos da equipe multiprofissional de saúde.

CONCLUSÃO

O agente comunitário de saúde desempenha acompanhamento e atividades educativas que visam a prevenção, promoção e recuperação da saúde da comunidade por ele assistida. As atividades desenvolvidas, ao longo da realização do projeto, contribuíram para a evolução dos conhecimentos e a conseqüente melhoria da capacitação dos ACSs, permitindo, ainda, a melhoria de sua inserção na comunidade através de programas de educação em saúde, em parceria com outros profissionais da área. Destaca-se, desta forma, a importância de iniciativas que permitam a atuação multiprofissional visando à melhoria das condições de vida da comunidade onde está inserida.

BIBLIOGRAFIA

- CALDAS, C. P. **A Saúde do Idoso**. Rio de Janeiro: UnATI, 1998;
- SCHENKEL, E. P. **Cuidado com os Medicamentos**. 3ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Santa Catarina, 1998;
- TESKE, M., TRENTINI, A., Margaly M. **Compêndio de Fitoterapia**. 3ed. Curitiba: Herbarium, 1997.
- COTRAN, R. S., KUMAR, V. ROBBINS, Stanley L. **Robbins Patología Estructural e Funcional**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996;
- WERNER, D. **Aprendendo e ensinando a cuidar da Saúde: manual de métodos, ferramentas e ideias para um trabalho comunitário**. São Paulo: Paulinas, 1987.
- NEVES, P. D., MELO, A. L., GENARO, O., LINARDI, P. M. **Parasitologia Humana**. 10ed. São Paulo: Atheneu, 2000.